

No. 26997

---

**BRAZIL**  
**and**  
**VENEZUELA**

**Agreement on the establishment of a *non-aedificandi* zone at the boundary between the two countries. Signed at Brasília on 17 May 1988**

*Authentic texts: Portuguese and Spanish.*  
*Registered by Brazil on 2 January 1990.*

---

**BRÉSIL**  
**et**  
**VENEZUELA**

**Accord relatif à la création d'une zone *non-aedificandi* à la frontière entre les deux pays. Signé à Brasília le 17 mai 1988**

*Textes authentiques : portugais et espagnol.*  
*Enregistré par le Brésil le 2 janvier 1990.*

## [PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

## ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DA VENEZUELA PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA ZONA “NON-AEDIFICANDI” NA FRONTEIRA ENTRE OS DOIS PAÍSES

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Venezuela (doravante denominados “Partes Contratantes”),

Desejosos de aperfeiçoar e desenvolver harmonicamente as relações de boa vizinhança entre os dois países;

Reconhecendo a necessidade de preservar e conservar o divisor de águas e os demais acidentes geográficos que servem de referência para a identificação da linha fronteira;

Conscientes da necessidade de evitar que possa ser dificultada a materialização da linha fronteira;

Tendo presente, em particular, a conveniência de adotar medidas que assegurem a intervisibilidade entre os marcos;

Considerando que o crescimento populacional em certas áreas da fronteira comum pode dificultar a consecução dos objetivos antes mencionados, e

Tendo em conta as recomendações formuladas nas Quadragésima-Nona, Quinquagésima e Quinquagésima-Primeira Conferências da Comissão Mista Brasileiro-Venezuelana Demarcadora de Limites,

Acordam o seguinte:

*Artigo I*

Fica estabelecida, ao longo da fronteira entre os dois países, e de ambos os lados desta, uma zona “non-aedificandi” e de características especiais.

*Artigo II*

1. A zona “non-aedificandi” terá 30 metros de largura para cada lado da linha fronteira.
2. Nessa zona não se poderá realizar nenhum tipo de atividades e obras.
3. Cada Parte adotará as medidas necessárias para assegurar o cumprimento do estipulado no presente Artigo.

*Artigo III*

Ambas as Partes acordarão, caso o caso, as medidas a serem adotadas em relação às atividades e obras referidas no Artigo II, as quais tenham sido realizadas antes da entrada em vigor do presente Acordo.

*Artigo IV*

A Comissão Mista Brasileiro-Venezuelana Demarcadora de Limites prestará todo o apoio técnico que for necessário para o cumprimento do presente Acordo.

*Artigo V*

1. Cada uma das Partes Contratantes notificará à outra do cumprimento das formalidades requeridas por seu respectivo ordenamento jurídico para a entrada em vigor do presente Acordo, a qual se efetivará a partir da última dessas notificações.
2. O presente Acordo permanecerá em vigência por período ilimitado, a menos que as Partes convenham em modificá-lo ou em adotar um novo Acordo, ou que uma das Partes o denuncie por via diplomática.
3. As modificações referidas no parágrafo 2 do presente Artigo entrarão em vigência na forma indicada no parágrafo 1 do presente Artigo.
4. A denúncia referida no parágrafo 2 do presente Artigo terá efeito seis meses depois da data do recebimento da respectiva notificação.

FEITO em Brasília, aos 17 dias do mês de maio de 1988, em dois exemplares originais de idêntico teor, nos idiomas português e castelhano, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

Pelo Governo  
da República Federativa  
do Brasil:

[*Signed — Signé*]

ROBERTO DE ABREU SODRÉ

Pelo Governo  
da República da Venezuela:

[*Signed — Signé*]

GERMÁN NAVA CARRILLO

---

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

ACUERDO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DE VENEZUELA PARA EL ESTABLECIMIENTO DE UNA ZONA *NON-AEDIFICANDI* EN LA FRONTERA ENTRE LOS DOS PAÍSES

El Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República de Venezuela, de aquí en adelante denominados las Partes Contratantes,

Deseosos de perfeccionar y desarrollar armónicamente las relaciones de buena vecindad entre los dos países;

Reconociendo la necesidad de preservar y conservar el divisor de aguas, así como los demás accidentes geográficos que sirven de referencia para la identificación de la línea fronteriza;

Conscientes de la necesidad de evitar que pudiese ser dificultada la materialización de la línea fronteriza;

Teniendo presente, en particular la conveniencia de adoptar medidas que aseguren la intervisibilidad entre los hitos;

Considerando que el crecimiento poblacional en ciertas áreas de la frontera común puede dificultar el logro de los objetivos antes mencionados;

Tomando en cuenta las recomendaciones formuladas por la Comisión Mixta Brasileño-Venezolana Demarcadora de Límites en su Cuadragésima Nona, Quincuagésima y Quincuagésima Primera Conferencias;

Acuerdan lo siguiente:

*Artículo I*

Se establece a lo largo de la frontera entre los dos países, y a ambos lados de esta, una zona *non-aedificandi* y de características especiales.

*Artículo II*

1. La zona *non-aedificandi* tendrá 30 metros de ancho a cada lado de la línea fronteriza.
2. En esta zona no podrá realizarse ningún tipo de actividades ni obras.
3. Cada Parte adoptará las medidas necesarias para asegurar el cumplimiento de los estipulado en el presente Artículo.

*Artículo III*

Ambas Partes acordarán, caso por caso, las medidas a ser adoptadas en relación con las actividades y obras referidas en el Artículo II que hubiesen sido realizadas antes de la entrada en vigencia del presente Acuerdo.

*Artículo IV*

La Comisión Mixta Brasileño-Venezolana Demarcadora de Límites prestará todo el apoyo técnico que sea necesario para el cumplimiento del presente Acuerdo.

*Artículo V*

1. Cada una de las Partes Contratantes notificará a la otra el cumplimiento de las formalidades requeridas por su respectivo ordenamiento jurídico para la entrada en vigor del presente Acuerdo, la cual tendrá efecto a partir de la última de las notificaciones.

2. El presente Acuerdo permanecerá vigente por un período ilimitado, a menos que las Partes convengan en modificarlo o en adoptar un nuevo Acuerdo, o que una de las Partes lo denuncie por vía diplomática.

3. Las modificaciones referidas en el párrafo 2 del presente Artículo entrarán en vigencia en la forma indicada en el párrafo 1 del presente Artículo.

4. La denuncia referida en el párrafo 2 del presente Artículo tendrá efecto seis meses después de la fecha de recepción de la respectiva notificación.

HECHO en Brasilia a los diecisiete días del mes de mayo del año mil novecientos ochenta y ocho, en dos (2) ejemplares originales de idéntico tenor, en los idiomas portugués y castellano, siendo ambos textos igualmente auténticos.

Por el Gobierno  
de la República Federativa  
del Brasil:

[Signed — Signé]

ROBERTO DE ABREU SODRÉ

Por el Gobierno  
de la República de Venezuela:

[Signed — Signé]

GERMÁN NAVA CARRILLO